



Veto de Roriz a projeto que regulariza os 20 hectares da horta levou 150 agricultores à Câmara

Líder inspirou protesto pela horta

Os produtores da horta comunitária de Planaltina se inspiraram no diretor da associação de produtores, João Batista filho, para dar início à greve de fome. Em junho desse ano, quando o projeto de concessão de uso da horta foi votado, ele ficou vários dias acampado em frente à Câmara Legislativa, sem comer, para pressionar os deputados a aprovarem o projeto. Dessa vez, João Batista prometeu fazer greve de fome, sem direito à água,

até conseguir derrubar o veto.

João Batista iniciou sua greve de fome antes dos produtores e está à base de água desde terça-feira. "A partir de segunda-feira não coloco nem água na boca. Eu morro satisfeito, se preciso for, para que esses políticos safados não acabem com a horta", prometeu. O diretor da associação disse, aos prantos, que o veto do governador é uma tentativa de acabar com a

comunidade.

"Na horta já nasceram crianças e morreram amigos. Esses acontecimentos aproximaram os produtores", disse João Batista Filho. Segundo ele, a horta comunitária é um sonho que depende da legalização para se tornar realidade. "A população de Planaltina está do nosso lado. Temos um abaixo-assinado com mais de 12 mil assinaturas", informou.